

DINÂMICA EMPRESARIAL PORTUGAL

Total de empresas empregadoras activas										
Escalação Dimensional (nº trabalhadores)	1987 - 2000		2001 - 2005		2005		2006		2007	
	Nº médio de empresas	Taxa de Crescimento	Nº médio de empresas	Taxa de Crescimento	Nº de empresas	Taxa de Crescimento	Nº de empresas	Taxa de Crescimento	Nº de empresas	Taxa de Crescimento
Total	179 575	7,0	308 813	4,7	340 775	8,9	344 021	1,0	354 920	3,2
1 - 4	103 548	8,9	198 733	6,3	226 362	11,2	230 318	1,7	238 304	3,5
5 - 9	38 950	5,8	60 325	2,0	62 590	3,9	61 776	-1,3	62 846	1,7
10 - 19	19 265	4,5	27 726	1,3	28 591	5,5	28 359	-0,8	29 281	3,3
20 - 49	11 477	3,2	14 853	1,7	15 649	6,4	15 872	1,4	16 539	4,2
50 - 249	5 491	2,0	6 295	0,9	6 639	4,1	6 756	1,8	6 988	3,4
≥ 250	844	-0,2	880	3,2	944	6,8	940	-0,4	962	2,3

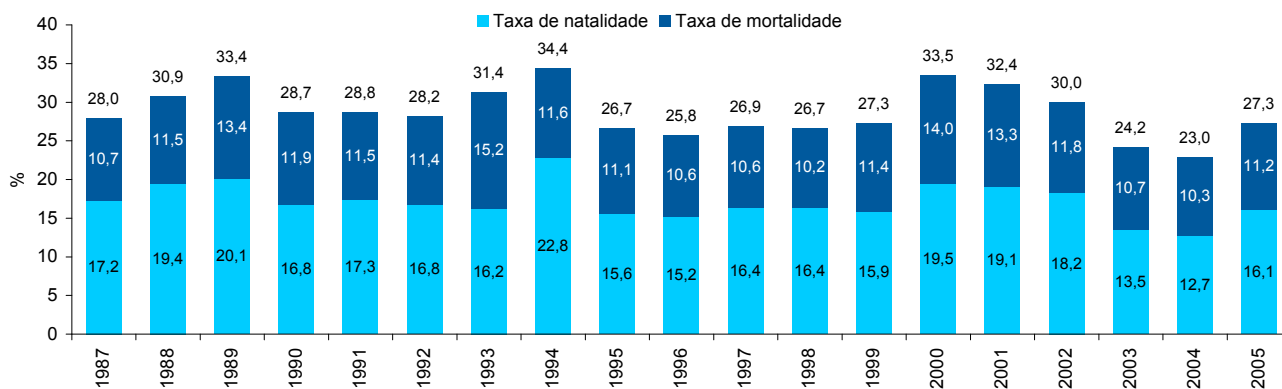
Nota: Empresas empregadoras, segundo a definição patente no "Manual of Business Demography Statistics (Eurostat/OECD, 2007)", são aquelas empresas que estando em actividade, empregam pelo menos um trabalhador.

Natalidade e Mortalidade

Escalação Dimensional (nº trabalhadores)	Nascimentos										Mortes									
	1987 - 2000		2001 - 2007		2005		2006		2007		1985 - 2000		2001 - 2005		2003		2004		2005	
	Nº médio	T N (%)	Nº médio	T N (%)	Nº	T N (%)	Nº	T N (%)	Nº	T N (%)	Nº médio	T M (%)	Nº médio	T M (%)	Nº	T M (%)	Nº	T M (%)	Nº	T M (%)
Total	31 368	17,5	47 675	15,0	54 865	16,1	43 980	12,8	44 611	12,6	20 162	11,9	35 202	11,4	32 774	10,7	32 093	10,3	38 082	11,2
1 - 4	24 442	23,9	39 783	19,3	46 284	20,4	37 784	16,4	38 748	16,3	15 272	15,9	29 446	14,9	27 726	14,1	27 404	13,5	32 559	14,4
5 - 9	4 459	11,7	5 186	8,6	5 208	8,3	3 998	6,5	3 795	6,0	2 870	7,9	3 590	6,0	3 139	5,2	2 965	4,9	3 447	5,5
10 - 19	1 575	8,3	1 735	6,2	1 953	6,8	1 379	4,9	1 277	4,4	1 194	6,5	1 305	4,7	1 138	4,1	1 032	3,8	1 299	4,5
20 - 49	671	5,9	725	4,8	1 037	6,6	625	3,9	616	3,7	590	5,3	611	4,1	546	3,8	500	3,4	578	3,7
50 - 249	201	3,7	220	3,4	349	5,3	182	2,7	153	2,2	214	4,0	228	3,6	207	3,4	176	2,8	177	2,7
≥ 250	20	2,4	26	2,9	34	3,6	12	1,3	22	2,3	22	2,6	23	2,7	18	2,1	16	1,8	22	2,3

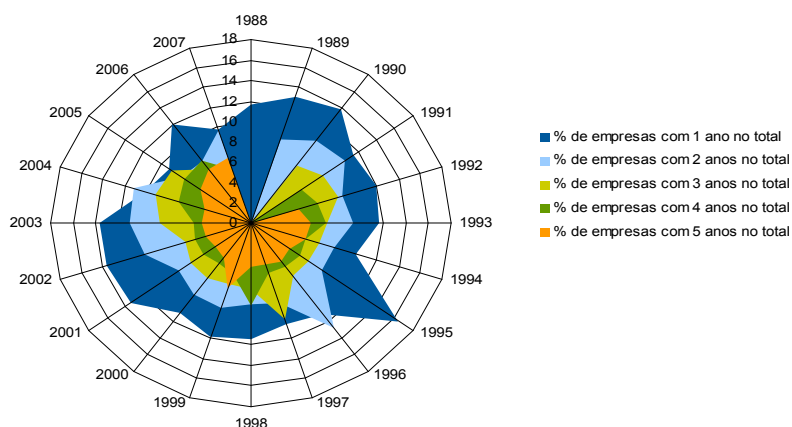
Nota: TN é a Taxa de Natalidade e TM é a Taxa de Mortalidade. Rádios compostos por um numerador que corresponde ao total de nascimentos de empresas empregadoras e ao total de mortes em empresas empregadoras, respectivamente, e por um denominador que corresponde ao total de empresas empregadoras activas no período de referência. Um nascimento de uma empresa empregadora ocorre quando esta inicia actividade. Estes não incluem entradas na população devido a fusões, aquisições ou reestruturações de empresas ou reacivações de unidades que estejam adormecidas durante um período de mais de 2 anos. Esta população é também composta por empresas que, embora existindo em anos anteriores, estavam abaixo do limiar de um trabalhador. As mortes ocorrem porque as empresas deixam de estar presentes na base de dados (durante pelo menos dois anos) ou porque deixaram de ter pelo menos um trabalhador remunerado, conforme registo nos Quadros de Pessoal, de acordo com a metodologia Eurostat/OECD, 2007.

Dinâmica demográfica, 1987-2005



Nota: O somatório das taxas de natalidade e mortalidade de empresas empregadoras, no topo das barras, corresponde à taxa de turbulência.

Longevidade, de 1 a 5 anos (%)

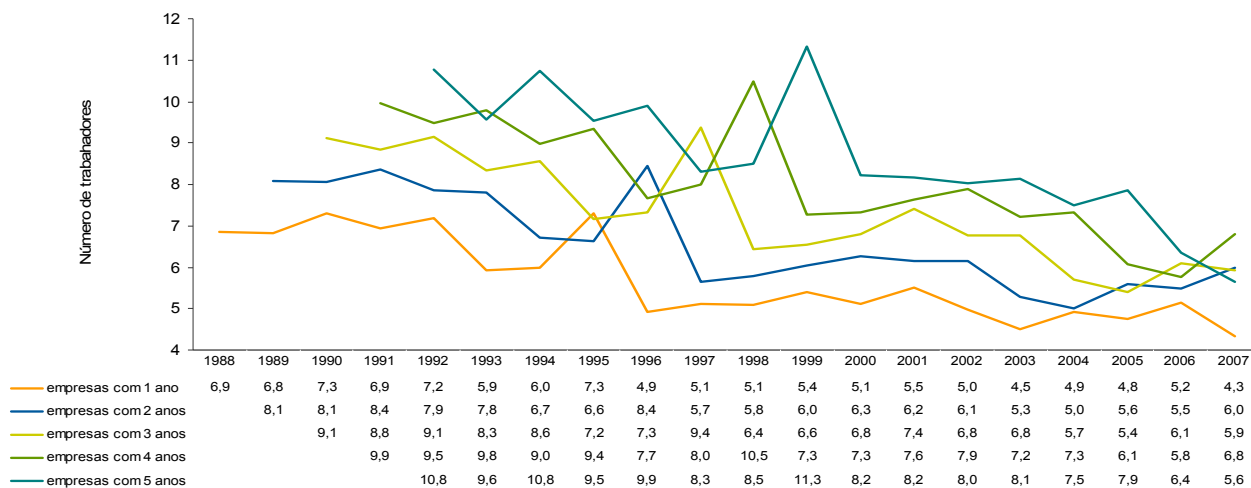


Fonte: GEE com base em Sarmento, E. e A. Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators", NIPE Workshop 2009 (Universidade do Minho), com base nos Quadros de Pessoal, GEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Longevidade, perspectiva de 2007

2007	Total de empresas 354 920 (100%)	Empresas com menos de 10 trabalhadores 301 150 (84,9% do total)	Empresas com 10 ou mais trabalhadores 53 770 (15,1% do total)
Criadas em 2006	Sobreviventes no 1º ano 34 400 (9,7%)	Sobreviventes no 1º ano 31 817 (10,6%)	Sobreviventes no 1º ano 2 583 (4,8%)
Criadas em 2005	Sobreviventes no 2º ano 33 898 (9,6%)	Sobreviventes no 2º ano 30 254 (10,0%)	Sobreviventes no 2º ano 3 642 (6,8%)
Criadas em 2004	Sobreviventes no 3º ano 22 002 (6,2%)	Sobreviventes no 3º ano 19 770 (6,6%)	Sobreviventes no 3º ano 2 232 (4,2%)
Criadas em 2003	Sobreviventes no 4º ano 19 678 (5,6%)	Sobreviventes no 4º ano 17 520 (5,8%)	Sobreviventes no 4º ano 2 158 (4,0%)
Criadas em 2002	Sobreviventes no 5º ano 23 892 (6,7%)	Sobreviventes no 5º ano 21 010 (7,0%)	Sobreviventes no 5º ano 2 882 (5,0%)

Dimensão empresarial (número médio de trabalhadores)



Probabilidade de Sobrevivência (1987 - 2005)

Anos de sobrevivência	1987	1990	1993	1994	1995	1999	2000	2001
0								
1	87,3%	86,8%	87,4%	86,8%	86,6%	82,8%	84,1%	86,5%
2	75,5%	76,5%	77,7%	77,1%	76,0%	70,1%	72,8%	76,2%
3	67,3%	65,4%	70,4%	69,5%	68,0%	61,9%	64,6%	68,5%
4	61,4%	59,3%	64,5%	63,6%	61,1%	55,5%	58,5%	61,8%
5	56,2%	54,3%	59,5%	57,7%	54,1%	50,5%	52,9%	
6	50,4%	50,4%	54,8%	51,8%	48,6%	46,0%		
7	46,8%	46,9%	49,7%	46,8%	44,4%			
8	43,5%	43,9%	45,3%	43,3%	41,4%			
9	40,8%	40,8%	42,3%	40,3%	38,6%			
10	38,3%	37,3%	39,7%	37,7%	35,7%			
11	36,0%	34,4%	37,2%	35,0%				
12	33,7%	32,0%	35,1%					
13	31,1%	30,1%						
14	28,8%	28,5%						
15	27,1%	27,0%						
16	25,5%							
17	24,1%							
18	22,6%							

Dimensão média, Crescimento e Variância de acordo com a idade da empresa (1987 - 2005)

Idade	Dimensão média (nº trabalhadores)	Média das taxas de crescimento de cada empresa *	Variância das taxas de crescimento (valor absoluto)
0	6,4		
1	7,8	24,2	1,68
2	9,0	13,4	1,25
3	10,1	9,7	0,91
4	11,2	8,4	3,93
5	12,3	6,6	1,03
6	12,9	5,5	1,00
7	13,4	4,7	1,03
8	14,4	4,0	0,63
9	15,4	4,8	0,63
10	16,5	3,7	0,69
11	17,5	3,1	0,53
12	18,7	2,4	0,47
13	20,1	2,2	0,44
14	21,3	1,5	0,48
15	22,6	2,8	0,43
16	23,6	0,0	0,45
17	25,4	-0,2	0,38
18	28,6	-1,2	0,32

Nota: Foi aplicado o estimador não paramétrico Kaplan-Meier, de acordo com a seguinte fórmula: $\hat{S}(t) = \prod_{j: t_j \leq t} \left(\frac{n_j - d_j}{n_j} \right)$. As probabilidades apresentadas dizem respeito a conjuntos de empresas ("cohorts") nascidas nos anos apresentados.

* Primeiro é calculada a taxa de crescimento anual (nº de trabalhadores), de cada empresa, segundo a sua idade, ao longo do período 1987-2005. De seguida, calcula-se a média das taxas de crescimento, para todas as empresas pertencentes a um determinado "grupo etário", de 1 a 18 anos de idade.

Fonte: GEE, com base em Sarmiento, E. e A. Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators", NIPE Workshop 2009 (Universidade do Minho), com base nos Quadros de Pessoal, GEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

EMPREGO

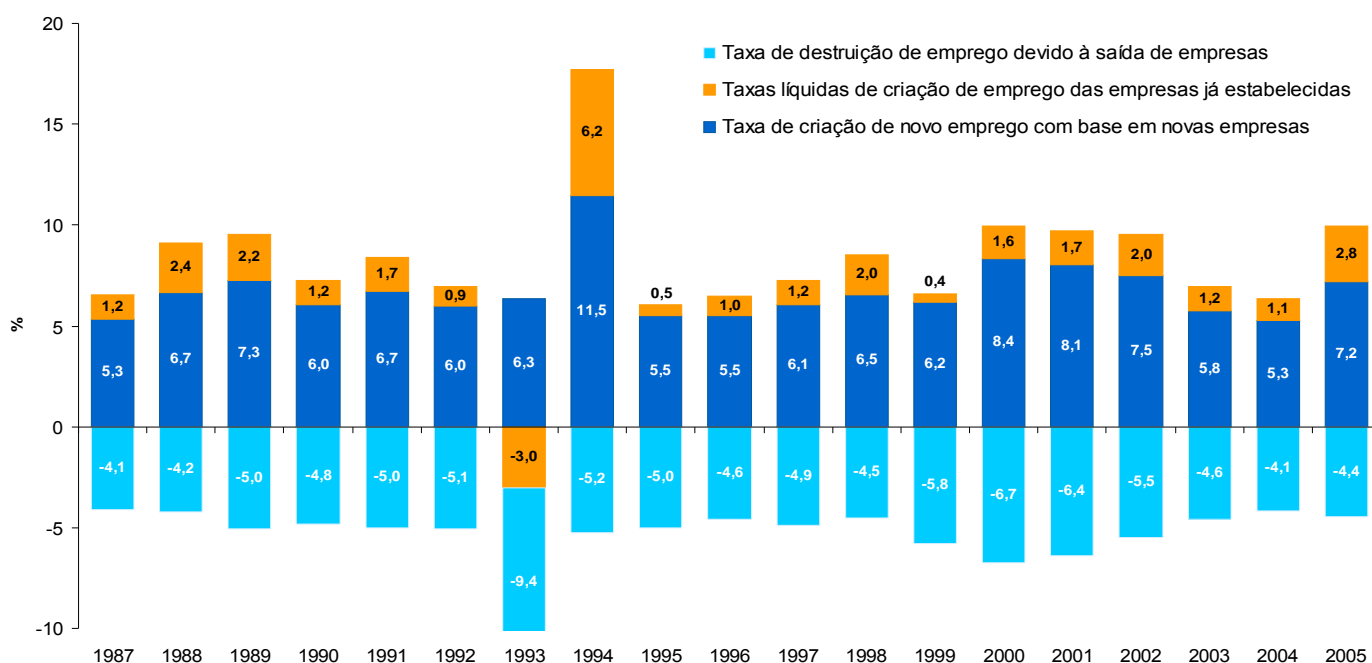
Emprego em empresas empregadoras activas										
Escala Dimensional (nº trabalhadores)	1987 - 2000		2001 - 2005		2005		2006		2007	
	Nº médio de trabalhadores	Taxa de Crescimento	Nº médio de trabalhadores	Taxa de Crescimento	Nº de trabalhadores	Taxa de Crescimento	Nº de trabalhadores	Taxa de Crescimento	Nº de trabalhadores	Taxa de Crescimento
Total	2 273 188	2,6	2 897 498	1,9	3 069 323	5,9	3 099 502	1,0	3 205 372	3,4
1 - 4	239 079	7,8	423 633	4,8	466 739	8,2	470 766	0,9	484 285	2,9
5 - 9	252 148	5,8	390 211	2,0	404 694	3,9	399 451	-1,3	406 297	1,7
10 - 19	256 934	4,4	367 750	1,3	379 421	5,7	376 536	-0,8	389 223	3,4
20 - 49	344 860	3,1	444 679	1,8	468 965	6,7	475 793	1,5	495 628	4,2
50 - 249	532 513	1,7	598 496	0,8	629 895	4,1	646 129	2,6	668 359	3,4
≥ 250	647 655	-0,5	672 728	1,3	719 609	6,6	730 827	1,6	761 580	4,2

Criação e Destruição de Emprego

Escala Dimensional (milhares de trabalhadores)	Criação										Destruição									
	1987 - 2000		2001 - 2007		2005		2006		2007		1985 - 2000		2001 - 2005		2003		2004		2005	
	Nº médio	T C (%)	Nº médio	T C (%)	Nº	T C (%)	Nº	T C (%)	Nº	T C (%)	Nº médio	T D (%)	Nº médio	T D (%)	Nº	T D (%)	Nº	T D (%)	Nº	T D (%)
Total	153,2	6,7	182,7	6,2	221,2	7,2	148,6	4,8	150,1	4,7	117,3	5,2	145,2	5,0	131,2	4,6	120,0	4,1	136,6	4,4
1 - 4	50,0	21,2	71,2	16,4	78,2	16,8	63,9	13,6	65,3	13,5	30,4	13,7	51,7	2,6	48,5	11,5	46,9	10,9	54,0	11,6
5 - 9	28,2	11,5	32,8	8,4	32,9	8,1	25,3	6,3	23,9	5,9	18,4	7,8	22,8	1,2	19,8	5,1	18,8	4,8	21,9	5,4
10 - 19	20,7	8,2	22,7	6,1	26,0	6,9	18,2	4,8	16,8	4,3	15,8	6,5	17,2	1,0	15,0	4,1	13,5	3,8	17,1	4,5
20 - 49	19,6	5,7	21,1	4,6	30,8	6,6	18,1	3,8	18,0	3,6	17,4	5,2	18,1	1,0	16,4	3,8	14,9	3,4	16,8	3,6
50 - 249	18,0	3,4	20,3	3,3	31,8	5,0	16,8	2,6	13,9	2,1	19,7	3,7	21,0	0,7	19,5	3,3	15,1	2,5	16,2	2,6
≥ 250	16,8	2,6	14,5	2,1	21,5	3,0	6,4	0,9	12,2	1,6	15,7	2,4	14,5	0,6	12,1	1,9	10,7	1,6	10,6	1,5

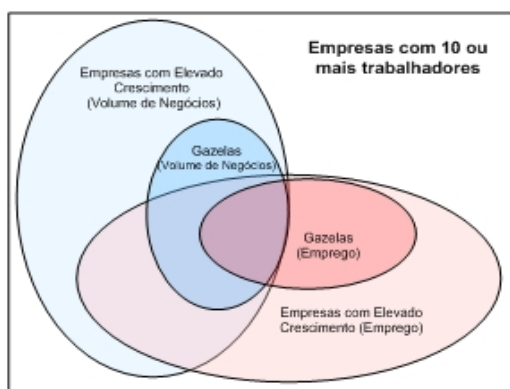
Nota: TC é a taxa de criação e TD é a taxa de destruição de emprego. Rácios compostos por um numerador que corresponde ao total de empregados nas empresas empregadoras que "nasceram" e "morrem" anualmente, respectivamente e por um denominador que corresponde ao total de emprego em empresas empregadoras activas (de acordo com a metodologia do "Manual on Business Demography Statistics", Eurostat/OECD, 2007).

Evolução do Emprego Líquido por Componentes (1987 - 2005)



Fonte: GEE, com base em Sarmento, E. e A. Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators", NIPE Workshop 2009 (Universidade do Minho), com base nos Quadros de Pessoal, GEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

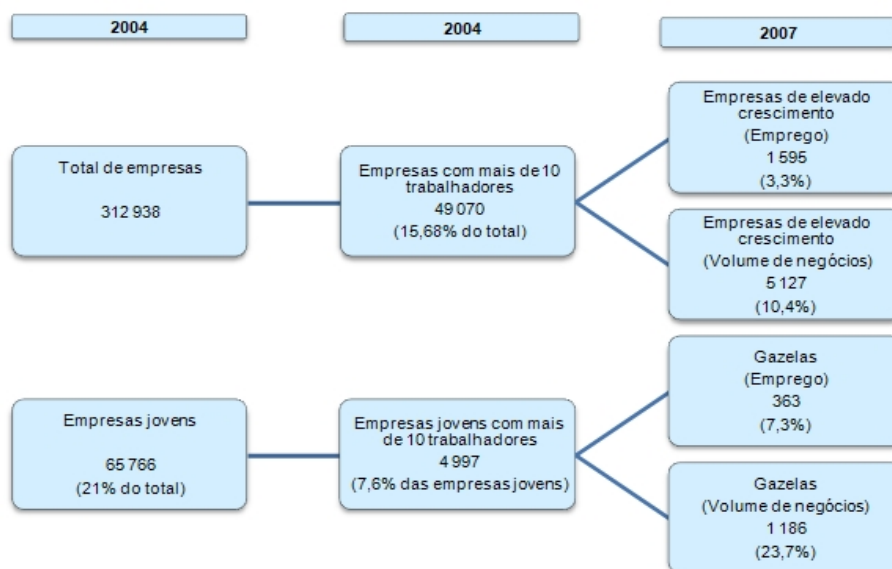
EMPRESAS DE ELEVADO CRESCIMENTO E GAZELAS



As **empresas de elevado crescimento**, por volume de negócios (ou emprego) são todas as empresas que tenham tido um crescimento médio anual em termos de volume de negócios (ou emprego), igual ou superior a 20% ao ano, durante um período de 3 anos, e que empreguem pelo menos 10 trabalhadores, no início do período considerado.

As **Gazelas**, são um subconjunto das empresas de elevado crescimento, constituído por empresas jovens, que tenham, no máximo, 5 anos de idade.

Perspectiva das Empresas de Elevado Crescimento e Gazelas existentes em 2007



Empresas de elevado crescimento e Gazelas, por emprego

Ano	Empresas de elevado crescimento por emprego				Gazelas por emprego			
	Empresas		Trabalhadores		Empresas		Trabalhadores	
	Nº	Percentagem na população com pelo menos 10 trabalhadores	Nº	Percentagem na população com pelo menos 10 trabalhadores	Nº	Percentagem na população com pelo menos 10 trabalhadores	Nº	Percentagem na população com pelo menos 10 trabalhadores
1990	1.453	4,18	134.331	7,37				
1991	1.370	3,84	132.390	7,23				
1992	1.231	3,32	110.471	6,02	420	1,13	28.512	1,55
1993	1.007	2,74	92.613	5,26	336	0,91	22.192	1,26
1994	1.017	2,73	108.766	6,37	342	0,92	31.866	1,87
1995	948	2,56	108.433	6,34	267	0,72	28.090	1,64
1996	1.043	2,83	118.724	7,01	286	0,78	28.592	1,69
1997	1.171	2,99	139.456	7,89	286	0,73	27.422	1,55
1998	1.387	3,38	164.941	8,95	412	1,00	42.642	2,31
1999	1.466	3,36	191.704	10,00	433	0,99	50.533	2,64
2000	1.623	3,54	196.627	9,94	345	0,75	35.210	1,78
2001	1.827	3,72	207.052	9,91	402	0,82	41.039	1,96
2002	1.640	3,30	165.879	8,22	390	0,79	31.686	1,57
2003	1.370	2,79	142.951	7,03	335	0,68	32.778	1,61
2004	1.308	2,67	152.610	7,34	365	0,74	37.154	1,79
2005	1.339	2,58	135.622	6,17	394	0,76	33.996	1,55
2006	1.463	2,82	159.660	7,16	407	0,78	28.080	1,26
2007	1.595	2,97	175.259	7,57	363	0,68	33.998	1,47

Fonte: GEE, com base em Sarmento, E. e A. Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators", NIPE Workshop 2009 (Universidade do Minho), com base nos Quadros de Pessoal, GEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

SÍNTESE METODOLÓGICA

Estes resultados baseiam-se na aplicação do “Manual of Business Demography Statistics” (Eurostat/OCCE, 2007) aos Quadros de Pessoal, cuja fonte é o Gabinete de Planeamento e Estratégia do Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

A análise versa sobre a dinâmica empresarial desde 1985 a 2007, nas dimensões relativas à longevidade, dimensão empresarial, probabilidade de sobrevivência, emprego e ao subconjunto de empresas formado pelas designadas “empresas de elevado crescimento” e “gazelas”.

Consideraram-se apenas as empresas classificadas nas secções A a Q da CAE-Rev.2.1.

Principais conceitos

Empresa¹: Representa a mais pequena combinação de unidades legais, isto é uma unidade organizacional que produz bens ou serviços, que auferir de uma certa autonomia de decisão, particularmente no que diz respeito à alocação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode ter uma ou mais actividades em uma ou mais localizações. Uma empresa pode ser representada apenas por uma entidade legal.

Empresas empregadoras (“employer enterprises”): empresas existentes na população de empresas activas com pelo menos um trabalhador remunerado.

Nascimento de empresas empregadoras: consiste na população de empresas activas com pelo menos um trabalhador remunerado nascidas no ano n e de empresas que, existindo em períodos anteriores ao período de referência ($< n - 1$), se encontravam abaixo do valor de referência de um trabalhador remunerado.

Taxa de Natalidade: Rácio composto por um numerador que corresponde ao total de nascimentos de empresas empregadoras e por um denominador que corresponde ao total de empresas empregadoras activas no período de referência. Um nascimento de uma empresa empregadora ocorre quando esta inicia actividade. Estes não incluem entradas na população devido a fusões, aquisições ou reestruturações de empresas ou reactivações de unidades que estejam adormecidas durante um período de mais de 2 anos. Esta população é também composta por empresas que, embora existindo em anos anteriores, estavam abaixo do limiar de um trabalhador, de acordo com a metodologia Eurostat/OECD, 2007.

Taxa de Mortalidade: Rácios composto por um numerador que corresponde ao total de mortes em empresas empregadoras, respectivamente, e por um denominador que corresponde ao total de empresas empregadoras activas no período de referência. As mortes ocorrem porque as empresas deixam de estar presentes na base de dados (durante pelo menos dois anos) ou porque deixaram de ter pelo menos um trabalhador remunerado, conforme registo nos Quadros de Pessoal, de acordo com a metodologia Eurostat/OECD, 2007.

Sobrevivência de empresas empregadoras: Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas criadas, especificamente, para utilizar os factores de produção dessa empresa. Uma empresa nascida em $n-t$ com uma ou mais pessoas remuneradas sobrevive em n se estiver representada nas populações de empresas activas entre $n-t$ e n com uma ou mais pessoas remuneradas.

¹ Regulamento do Conselho (EEC), n.º. 696/93, Secção III A de 15.03.1993.

Probabilidade de Sobrevivência: A função de sobrevivência reporta a probabilidade de uma empresa activa sobreviver para além do momento t (o momento da observação), isto é, a probabilidade de a empresa não cessar actividade antes do momento t , ($\Pr(T > t)$).

A função é igual a um no momento $t=0$ e diminui, tendencialmente, para zero à medida que o tempo (t) tende para infinito. A probabilidade de sobrevivência $S(t)$ é representada por:

$$S(t) = 1 - F(t) = \Pr(T > t)$$

As probabilidades apresentadas dizem respeito a conjuntos de empresas ("cohorts") nascidas nos anos apresentados. Foi aplicado o estimador não paramétrico Kaplan-Meier², de acordo com a seguinte fórmula:

$$\hat{S}(t) = \prod_{j|t_j \leq t} \left(\frac{n_j - d_j}{n_j} \right)$$

Empresas de elevado crescimento ("High-Growth enterprises"): Empresas com pelo menos 10 trabalhadores com um crescimento médio anual superior a 20% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido quer em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas, quer em termos de volume de negócios.

Empresas de elevado crescimento, por volume de negócios (ou emprego): são todas as empresas que tenham tido um crescimento médio anual em termos de volume de negócios (ou emprego), igual ou superior a 20% ao ano, durante um período de 3 anos, e que empreguem pelo menos 10 trabalhadores, no início do período considerado.

Gazelas: são um subconjunto das empresas de elevado crescimento. São empresas de elevado crescimento que tenham nascido pelo menos cinco anos antes do final do período de 3 anos a observar. Ou seja, as Gazelas por volume de negócios, ou emprego são todas as empresas empregadoras durante um período de pelo menos 5 anos, que tenham tido um crescimento médio anual em termos de volume de negócios ou emprego, igual ou superior a 20% ao ano, durante os últimos 3 anos e que empreguem pelo menos 10 trabalhadores no início do período de 3 anos considerado.

Referências bibliográficas

Eurostat/OCDE (2007), "Eurostat-OECD Manual on Business Demography Statistics", disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-RA-07-010/EN/KS-RA-07-010-EN.PDF

OCDE (2007), "A Framework for Addressing and Measuring Entrepreneurship", Entrepreneurship Indicators Steering Group, disponível em: <http://www.oecd.org/dataoecd/21/51/39629644.pdf>

OECD/Eurostat (2009), "Measuring Entrepreneurship, A Collection of Indicators, 2009 Edition", OECD/Eurostat Entrepreneurship Indicators Programme, Statistics Directorate, disponível em <http://www.oecd.org/statistics/measuringentrepreneurship>

Sarmiento, E. e A. Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators", com base nos Quadros de Pessoal, GEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, apresentado no *Workshop* do NIPE "[Economic Analysis using Linked Employer and Employee Data](#)", na Universidade do Minho.

² Para informações mais detalhadas consultar: "A non parametric survival analysis of business demography dynamics in Portugal", Boletim Mensal de Economia Portuguesa, Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e Ministério das Finanças e da Administração Pública (Dezembro de 2009) em <http://www.gee.min-economia.pt/pagina.aspx?js=0&codigono=67636813AAAAAAAAAAAAAAAA>.